

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.094

Quinta feira, 15 de Junho de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa Teléfones 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 115

## O NOVO ESCANDALO

# A Exposição do Rio de Janeiro

Dois mil e quinhentos contos a arder!

Mais quatro mil e cem contos para a fornalha?

Para o novo saque conta-se há muito com o apoio da imprensa

A Comissão Oficial da representação de Portugal na exposição do Rio de Janeiro esteve ontem, na Câmara dos Deputados, instando com alguns membros da comissão de finanças para que a proposta de lei abrindo um crédito para a efectivação de tam prestante iniciativa seja aprovada quanto antes.

(Dos jornais).

Começou dumana maneira bizarra esta aventura. Após o pensamento de que Portugal deveria concorrer ao certame internacional do Rio de Janeiro, um ministro apresentou ao parlamento uma proposta de lei, que autorisava qualquer governo a disponibilizar até dois mil e quinhentos contos com a nossa participação nesse concurso industrial e artístico.

Cabe no cérebro mais rudimentar a inutilidade desta verba, verdadeiramente monstruosa.

Dois mil e quinhentos contos para quê?

Para levar ao Brasil produtos que nos fazem cá imensa falta, mal industrializados, e sem stocks avultados, que assegurem um regular e progressivo comércio de exportação?

Mas nós enfermamos justamente do mal da exportação. Pelas nossas fronteiras terrestres e marítimas só tudo quanto produz o solo nacional. Vai tudo aí d'áida para o estrangeiro. Do que se trata é de fazer dinheiro.

Pode ainda esse exodo de viveres e de material próprio para o nosso conhecimento favorecer a balança comercial portuguesa, e tal exportação redundar em copiosa entrada de ouro no país;

recemos para viver. Não o pensaram

infelizmente os exportadores não estão para isso; vendem tudo lá fora, deixam-nos sem peixe, sem gado, sem legumes, sem frutas, sem madeira, decretam a fome; afirmam-nos para o desideratário que se avishava de termos de nos comer uns aos outros; mas tudo quanto lhes rende essa exportação, fica lá, nos Bancos estrangeiros, por causa das dívidas.

Ninguém de bom senso poderá disser de que a nossa participação devia apenas ser de carácter intelectual, moral e artístico.

Algumas coisas de indústrias regionais, sobretudo como documentação do que por cá se trabalha.

Nada disso se fez. Começou-se mas foi a distribuir dinheiro à larga. A rádio pelos magros escudos portugueses ançou logo ao nosso porto de Lisboa e à beira do sr. Lisboa de Lima um brasileiro director dum agência e levou trinta contos. A imprensa burguesa também tem sido contemplada. O número de engenheiros que irão para o Brasil aumenta dia a dia. Não se tem feito outra coisa senão gastar; estando nós no fim da primeira quinzena de Junho ainda nem sequer lá está de pé a ossatura em ferro do pavilhão.

O que pode interessar aos portugueses que se vende matar alguns produtos lá, se o dinheiro dessas vendas fica por lá a favorecer a economia dos países estranhos?

E' porém quasi trágica a carestia da vida resultante de tanto se exportar. A sardinha, por exemplo, que era um alimento barato, ei-la que se refuga toda nas fábricas para dar parte para a estranha. O que se diz da sardinha pode repetir-se com o azeite, com os legumes, com tudo o que nos foge da boca porque diminuiu em quantidade, atingiu preços elevadíssimos.

Perante este estado de coisas todos conselhavam moderar, nesse deitar pela janela aquilo de que mais carregavam para viver. Não o pensaram

No Comissário como nos Trans-

CRÓNICAS DE HAMON

## A accção do Socialismo na política mundial

É um fenômeno muito curioso para o sociólogo o que nos apresenta o socialismo internacional na nossa época, sob as suas diversas modalidades, (trabalhismo, colectivismo, comunismo, sindicalismo) relativamente à sua influência na política mundial. É curioso porque a força real do socialismo é enorme e entretanto a sua influência é minima.

Mas o Partido Operário Belga era antes da guerra um partido doutrinário socialista, com tendências esquerdistas na segunda Internacional.

Presentemente está na extrema direita desta internacional a qual por seu turno está à direita das outras internacionais existentes.

Vemos um Jules Desrière apoiar a política dos ministros Cheruis e Poincaré na Conferência de Genova. Não é o Jules Desrière com quem convivemos noutras tempos, o que constitue uma nova prova da influência deletéria que a detenção do poder político desapossando deu.

Os socialistas revolucionários que sonham com esta luta pelo violência estão portanto na tradição histórica.

Prender o contrário só pode ser ignorância ou ter em mira embarriscar os outros. Lógicamente é possível passar dum Direito para um outro Direito, no ponto de vista social, sem a catástrofe revolucionária, por simples evolução progressiva, sem mutação brusca.

Mas históricamente nunca isto se deu.

E' possível, dado o desenvolvimento dos povos, que tal venha a dar-se no futuro, e num futuro-próximo para certos povos. Mas o que nos leva à dúvida, é a política louca dos dirigentes do mundo, que por preço algum querem largar o bolo.

Actualmente entre os Noske, os Ebert, os Desrière, os J. H. Thomas, os Glynes, os Brouckere, por um lado, os Bracke, os Crispian, os Adler, os Bankr, os Longuet, por outro, a autonímia é tal, que na realidade procurar um acordo entre elas é tão rascaval como procurar a quadratura de círculo.

Perdem o tempo, e desperdiçam energia nesta busca. E o resultado é a actual fraude dos partidos socialistas em tópico.

A maioria culpa a política bolchevique.

Uma crónica com a sua lógica fresca e segura, se conhecesse a doutrina socialista e o efeito fatal das revoluções, declararia o direito para os revolucionários de se apoderarem dos bens e até das pessoas dos seus adversários. Mas este facto conforme ao direito socialista, é negado pelos pseudo-socialistas.

Não verdade que união pode existir entre grupos, com etiquetas semelhantes, mas com ideologias tan dissimilares, porque seguem «leaders» que defendem de ser socialistas?

Como é que o Partido Socialista Francês pode aliarse ou agrupar-se com o Partido Operário Belga? Em Paris, em toda a França, o partido chama Poincaré, Poincaré-a-Guerra, combatendo a todo o tranze a sua política, esterna, e em Bruxelas, J. Desrière, com a aprovação do Partido Operário Belga, celebra esta mesma política, e glorifica o proprio Poincaré.

O socialismo mundial e cada socialismo nacional estão num mal-estar profundo, porque, em parte alguma, nenhum «leader» quer efetivamente, ousadamente, escolher o seu caminho.

Mas querem trabalhar de acordo com a classe capitalista; a união das classes em lugar da guerras das classes. E' uma política que lógicamente se defende, com a condição que esta união se não faça em puro proveito da classe capitalista, como na Bélgica e na Alemanha com os dirigentes capitalistas e o interesse destes dirigentes.

Mele d'ver a altitude do Partido Operário Belga depois do armistício! Não me querer referir aos majoritários.

Se atendermos aos ensinamentos da história, veremos que só pela violência, por grandes lutas, é que uma classe se apodera do poder político despossando a outra.

O mesmo professor iniciará em breve uma série de conferências dedicadas aos filhos dos sócios.

Universidade Popular Portuguesa

Na IV secção desta Universidade, Campo de St. Clara, 87, 1.º, realiza hoje, pelas 21 horas, uma conferência o professor sr. Emílio Costa subordinada ao tema: Geografia económica.

O mesmo professor iniciará em breve uma série de conferências dedicadas aos filhos dos sócios.

Universidade Livre

Geografia

Hoje realiza-se nesta colectividade a 16.ª lição de Geografia, pelo sr. coronel Miguel Gareia, tratando da Geografia Geral da Ásia, do desenvolvimento colonial europeu, alterações na divisão política em harmonia com os tratados, depois da guerra. Como de costume, estas lições serão acompanhadas por projeções luminosas para mais perfeito conhecimento dos indivíduos que seguem este curso.

Congresso Nacional Operário

A reunião da comissão administrativa

Na reunião ontem efectuada pela comissão organizadora do Congresso Nacional Operário, continuou-se constando a adesão de mais alguns organismos operários àquela próxima reunião.

Também a comissão apreciou uma tese de organização, perifolia da Federação Metalúrgica, de que é relator o camarada Joaquim da Silva.

Brevemente começará a publicar-se as teses, a fim de que os representantes dos organismos se possam, com conhecimento, habilitar à discussão de todos os assuntos que pela comissão serão presentes no Congresso.

A comissão lembra a todos os organismos que ainda não nomearam delegados ao Congresso, ou não enviaram a sua adesão, a necessidade de o fazerem, o mais imediatamente possível, a fim de facilitarem a mesma a satisfazer, com regularidade, a missão de que a incumbem e efectuar com êxito e utilidade para a organização, os trabalhos a seu cargo.

Interesses regionais

A comissão executiva da Câmara Municipal de Portalegre pediu a interlocução do ministro do comércio, no sentido de que seja convertido em lei o projeto de iniciativa do Senado, relativo à aplicação de 15 mil contos em trabalhos de conclusão de linhas férreas, para que possa ser feita a construção do caminho de ferro de Extramoz a Portalegre e a Castelo de Vide.

Ler amanhã na "Batalha"

as importantes revelações do sr. Damião

dos Santos acerca da

Confederação Patronal.

Comissão administrativa da sede

Convida-se a reunir hoje, pelas 21 horas, para tratar de um assunto urgente, devendo comparecer todos os delegados.

Falta verba para as obras úteis e desperdiça-se um dinheiro fabuloso na Exposição do Rio de Janeiro. Os esbanjamentos do comissariado dessa exposição puzeram mais uma vez a nu que o país está sendo devorado no banquete dos tubarões.

## A viagem aérea ao Rio de Janeiro

O mau tempo retarda a viagem do hidro-avião

Chegou ontem ao porto da Vitória o cruzador *Carvalho Araújo*, afim de ali dar assistência ao avião. Este só seguirá hoje para aquele porto se o tempo o permitir, visto continuar a chover terrenamente e haver vento rijo.

Logo que o avião parta para Vitória, o cruzador *República* seguirá para o Rio de Janeiro, conforme noticiámos.

O que vai pelo Barreiro

BARREIRO, 14-C. — Também aqui o «raio» aéreo, levado a efeito corajosamente, scientificamente, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, tem dado asas a muitas manifestações patrióticas.

E' raro o dia em que não sobem ao ar patrióticos foguetes, fabricação de casa, e que por isso a maioria das vezes se recusam a subir aos ares — ao contrário dos aviadores festeados talvez com receio de triunfar. A habilidade jornalística surgiu, era necessário não deixar em meio a *pochade*, e os ganhos pequenos e grandes dos participantes a quem o sr. Lisboa de Lima se viu obrigar a dar a mão.

Para a frente pois. O toque de reunião já foi dado por várias folhas fiscais ao combinado querem mais dinheiro para o Comissário.

Mais quatro mil e cem contos!

Entretanto não há dinheiro para prover uma escola; não há verba para reparar uma estrada; e os doentes pelos hospitais morrem por vezes mais de fraqueza pela fome de que se acompanha enfermidade, do que pela doença que os leva a um catre de S. José ou de Santa Marta.

Que grande achado foi o sr. Lisboa de Lima! Decididamente se não existisse tinha sido necessário inventá-lo para satisfação e proveito de tanta almaria que quer meter dinheiro no bolso ao mesmo tempo que se prepara para uma viagem ao Brasil.

Uma pregunta nos falta ainda fazer: A orgia, a grande orgia, em todas as manifestações deste poder sem força que tem de transfigurar com as pressões que o acometem?

O sr. Lisboa de Lima, antigo monárquico, e engenheiro da confiança da Associação Comercial, não tem podido resistir à avalanche de pretendentes a lucros irregulares que se acotovelam em roda do Comissário. Aquilo tem sido um uberto ordenhado com tal fúria por essa crápula parisiense farragosa das banquetes orçamentais que não admira diabólico arrimo de maior vulto?

Olha se não está...

Não é só aí...

Também haverá um cortejo afim de solenemente descerrar uma lápide dando à Praça da Alegria, o nome de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Estamos a ouvir os discursos inflamados e cuidadosamente compostos em casa dos senhores patriotas.

O vinho e outros artigos subiram já de preço, aproveitando os comerciantes a co-passagem da exposição.

— Nos devemos obter a adaptação do Esperanto nos congressos internacionais. Porque, com manifesto prejuizo

## O ESPERANTO

Sémard, Bidegaray e Gomez dizem de sua justiça

... acerca da utilidade da língua internacional ...

Os esperantistas, prosélitos incansáveis, não perdem um momento.

Dizem que entre eles há dissensões? Não sabemos; o que podemos garantir é que, constantemente, aumenta o número de cursos espalhados pela cidade, e a província é avultado o número daqueles que desejam aprender o idioma internacional por correspondência.

A vinda dum delegado estrangeiro a Lisboa é motivo para um chuvisco de perguntas sobre o movimento esperantista, lá fora — sobretudo no meio sindical. Não escaparam, pois, Sémard, Bidegaray, os delegados ferrovários franceses e espanhol.

Fala-nos com polides — e contá diversas anedotas.

Até que tocamos o assunto desejado ...

O Esperanto deve ser a língua universal. Para isso, deve ensinar-se o idioma internacional às crianças ...

Ensinámos o Esperanto às crianças em vez de lhes impor o estudo do francês e inglês e de outras barbaridades — eis um trabalho interessante de que os esperantistas não devem descurar.

Pensei: atingir-se há tam simples objetivo? Um pequenino esperantista, do Beato, dizem-nos, cumprimenta-nos, com absoluta correção:

Kiel vi faras, kara amiko...

A resposta — estava ali à vista. Entretanto, a um canto da sala da comitiva, veio a fala com Bidegaray — com auxílio de dois intérpretes!

Bidegaray falava para Gomez, este com um português, e o português — com o camará inquiridor — obrigado a atravessar dois países para atingir Bidegaray... que estava ali junto a ele... Sorrimos.

José ANTUNES

OS ACONTECIMENTOS DE EVORA

A greve geral vitoriosa — As fôrças da «briosa» agredem o povo

... — Uma greve de protesto ...

Nos estabelecimentos militares

</

# AS GREVES

## Explorados contra exploradores

### Os operários do mobiliário a caminho da vitória

#### Operários mobiliários

Apesar de já ter perfeito 12 semanas, continua a greve dos operários desta indústria, que admitemvelmente tem sido mantido o seu nome da organização.

A assembleia de ontem foi apreciada mas uma nota falsa da C. P. que diz estarem as oficinas abertas nas condições antigas. Registou-se que a falsidade destas no habitos daquela gente, por quanto toda a gente poderá verificar que as oficinas que estão em laboração cederam ás nossas reclamações.

#### NOTA DO COMITÉ

Camaradas: A falsificadora «patrónal» continua a desempenhar-se da sua

missão de mentiroso; e, não tendo conseguido em fôntos dias de luta desmobilizar-nos, segue lançando a confusão entre os nossos patrões. Surge agora com uma nova «nota» metendo os pés pelas mãos e procurando ainda alardear-nos ás nossas reclamações.

Neste seu «case», vem a afirmar que não existem operários que auferam o aumento. Isto, só da «patrónal». Então nós, não provámos que um grande número de oficinas laboram, dando alguma industrial até mais do que o que reclamámos?

Nós publicámos os nomes.

Ora, vamos-srs. vigaristas-atirem de lá com um nome desses que temos o pessoal nas antigas condições!

Ao mesmo tempo esclareçam-nos do que consideram um «lock-out».

Ou somos estúpidos, ou não compreendemos um «lock-out» em que a indústria está, em grande parte, em actividade. E no entanto, lá veem as tais «notas» falsas encimadas pelo «lock-out», aquela mesmo «lock-out» que nós com a nossa resistência escagámos!

Da caverna dos piratas, porém, sai mais alguma coisa. Ontem, saiu uma segunda lista negra daqueles dos industriais que não consentiram que lhes tivessem más nas algibeiras e aconselha a «patrónal» aos outros, aos mais estúpidos, a que não negoceiem com esses traidores que não foram no conto.

### EM MONTEMOR-O-NOVO

## Um importante aniversário

### Foi festejado o do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com a presença dum delegado da C. G. T.

MONTEMOR-O-NOVO, 11. — Com enorme concorrência de camaradas e com a comparecência dos delegados da C. G. T., Federação Rural, Rurais do Escoural, Sabugueiro, Delegação Ferroviária da Casa Branca e Núcleo Juventude Sindicalista do Escoural, realizou-se uma sessão comemorativa do 11.º aniversário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

A sessão foi presidida por Angelo Catarino, dos Rurais do Escoural, secretariado por Marçelino Costa, da delegação de Casa Branca, e João Baptista Serraça, dos Rurais de Montemor.

Aberia a sessão, usou da palavra Dímetro António, que sauda o Sindicato rural, pela passagem do seu 11.º aniversário e analisa a situação precária em que se encontram os rurais, devido à sua falta de energia, convicção e espírito de sacrifício.

Antônio Marçelino, da Federação Rural, diz que a classe rural tem que preparar-se para receber a transformação social que se avisa.

Análise minuciosamente a situação dos rurais, a exploração de que os mesmos são vítimas e o que é necessário fazer para atenuar tanto quanto possível a situação miserável em que se encontram todos os produtores.

Reforça os acontecimentos de Evora, mas nessa ocasião, um ex-operário sapateiro, de nome Cipriano Barreto, que exerce o rendoso mister de substituto do administrador do concelho, com a ignorância completa da missão que desempenha, grita como possessor:

Faço alto! Não pode continuar a falar! Nem só uma palavra sobre os acontecimentos de Evora; se não tem provisões energéticas!

Tam estupida intervenção ocasiona jumentos protestos da assembleia, que encollerizam o sábio (sic) administrador que ameaça tudo e todos. Porém, apesar dessas ameaças, Antônio Marçelino continua as suas afirmações, sempre com a mesma energia, dizendo não retirar nem uma das suas afirmações.

Passado este incidente, Catarino em termos energéticos, diz não admitir que alguém interrompa os oradores, pois só ele como presidente da sessão tem autoridade para isso.

### Classes que reclamam

#### Operários correiros

Reuniu hoje às 21 horas, em assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

#### LEDE

### A Novela Vermelha

#### Festas artísticas

A fim de apreciarem o regulamento da Caixa Geral dos Depósitos ultimamente publicado, na parte que se refere ás épocas em que será permitido ao funcionalismo realizar empréstimos com a referida Caixa Geral sobre seus vencimentos; para tratar da compressão de despesas nos serviços públicos e para proceder à nomeação de delegados ao próximo Congresso Nacional Operário, reuniu em assembleia geral hoje, às 21 horas, na sua respectiva associação, os funcionários do Estado.

Assim serão coerentes com a situação actual.

#### José FRAGOSO

O dr. sr. Joaquim Crisóstomo tem quasi concluído o seu parecer sobre o projeto de lei do senador sr. Júlio Ribeiro, actualizando as rendas dos prebendários rústicos. Parece que entrará brevemente em discussão no Senado.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.

A maioria dos industriais reconheceu que as reclamações eram justas, tendo a elas accedido. Restam ainda algumas industriais que estão renitentes à concessão do aumento.

Além deste assunto também será apreciada a situação da Batalha e a nomeação do delegado ao Congresso Operário.

Assembleia magna, os operários correiros para deliberar sobre o caminho a seguir acerca das reclamações sobre aumento de salário, no Sindicato dos Correiros, rua do Arco da Graca, 10, 2.º D.º.



# Purgacões

Preço 8\$00 — Depósito geral: — Farmacia Castro, Suc.º, 199-R. de S. Bento, 199-A

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todos as pessoas que tem de suportar óculos divididos porque as defensas são sempre muito frágeis;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador seguidos;

4.º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, solta a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público!

### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, ativa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, perfeita mente curando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

### PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1500

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.<sup>s</sup>  
Rua dos Fanqueiros, 84, I.º D.

## Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos género inglês, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. \* \* \* \* \* PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

### AVIAMENTOS PARA ALFAIAZES

R. dos Fanqueiros, 255

### Companhia do Papel do Prado

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

#### Capital

Acções.....	360.000\$00
Obrigações.....	279.540\$00
Fundo de reserva e amortizações.....	480.000\$00

Escrudos..... 1:119:540\$00

Propriedade das fábricas do Prado, Mariana, Sobrinho (Tomat), Pe-  
neda, Casal de Ermo (Lousã) e Vale Maior (Albergaria-a-Velha).  
Instaladas para uma produção anual de seis milhões de quilogramas de  
papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua indústria.  
Têm em seu depósito grande variedade de papéis de escrita de impre-  
sa e de correspondência.

Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiais de  
qualidade de papel de máquina contínua e redonda e de fôrma e de fôrma.

Fornecendo papel aos mais importantes jornais e publicações periódicas do  
país.

Escrutório do depósito 270, R. dos Fanqueiros, 278 — Lisboa

Endereço telegráfico Lisboa e Pórtico: PELPRADO

## CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40% e 50%, esta só tira um lucro de 20%, e além disso ainda faz os seguintes descontos:

Em benefício do comprador sindicado..... 5%  
de A BATALHA..... 3%  
das Cooperativas..... 3%  
do comprador socio da mesma coope-  
rativa..... 5%  
em benefício das As. de Socorro Mútuo..... 3%  
do comprador socio destas colectivi-  
dades..... 5%  
em benefício de Sociedade A Voz do Operário..... 3%  
do comprador socio desta sociedade..... 5%

N. B. — Quando qualquer destas colectividades se responsabilize pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado, por enquanto. Exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais, fósforos, jornais e ilustrações.

No Havaneza do Sacramento, rua do Sacramento, 19-21, a Alcantara, além do calçado encontrareis artigos de retrozaria, pa-  
pelaria, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Havaneza do Carmo, Calçada do Carmo, 43, encontrareis todos esses artigos, à exceção do calçado, nas condições propostas.

Pecam sempre senhas

## Serviço de livraria

DE

# A BATALHA

Recentes ou antigas curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o

## SANDANITOL

ABATALHA — Farmacia Castro, Suc.º, 199-R. de S. Bento, 199-A

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todos as pessoas que tem de suportar óculos divididos porque as defensas são sempre muito frágeis;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador seguidos;

4.º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, solta a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público!

### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, ativa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, perfeita mente curando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

### PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1500

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.<sup>s</sup>  
Rua dos Fanqueiros, 84, I.º D.

## GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

### Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e plantas. ALEM DISSO, A MUNDIAL, NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



### A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$00,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. S. da Bandeira, 331, 1.º

## A Social

Cooperativa dos Ope-  
rários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescas em cores lindissimas, forma-  
tos dos mais afamados fabricantes es-  
trangeiros

### Grande novidade

Chapeu mole, novo modelo americano,  
muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Especialidade em chapéus de seda e  
flamão. Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

### ESTABELECIMENTOS

Sede:—31, Rua Fernandes da Fonseca, 35.  
Sucursal—Rua dos Pois de S. Bento, 74, 74-A e 2.º  
Sucursal—Rua do Corpo Santo, 21.º  
Sucursal—Rua do Arco Marques de Alcântara, 56, 58.

Histoire des Bourses du Travail

Origine—Institutions—Avantie

Precio 7 francos—Sete escudos. A' venna na Administração de A Batalha.

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calç-preto para senhora

11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botascalf-pretograndesaldo 21\$00

Botas calç-preto com duas so-

22\$00

Grande saldo de botas bran-

cas

16\$15

Um colossal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cárpa-  
ra homem a..... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Acaba de aparecer:

### A INTERNACIONAL

MUSICA DE DEGEYTER

LETRA DE E. POTIER

TRADUÇÃO DE NENO

—:- VASCO -:-

PREÇO \$20

Pelo correio \$25

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-

—:-